



O USO DO LÚDICO EM PRÁTICAS EDUCATIVAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL PARA ALUNOS DE 3º AO 5º ANO

Rosanir da Silva

Universidades Estadual de Alagoas (UNEAL)
rosany.silva.s@gmail.com

Roselli Ferreira da Silva

Universidades Estadual de Alagoas (UNEAL)
roselly07@hotmail.com

Erivania Virtuoso Rodrigues Ferreira

Professora do Depar. de C. Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, Campus II
erivania.bio@gmail.com.

PALAVRAS-CHAVE: ludicidade, meio ambiente, reciclagem, resíduos sólidos.

INTRODUÇÃO

Para muitos professores trabalhar Educação Ambiental não é nada fácil, uma vez que algumas atividades incentivam ainda mais o consumo desnecessário, não abordando questões mais abrangentes e, muito menos geram reflexões e mudanças de valores.

A problemática ambiental assume um papel de relevância social em proporções cada vez mais alarmantes e nocivas à qualidade de vida de uma população, surgem às discussões, conscientização, mobilizações para atuar, de forma participativa e comprometida em defesa do ambiente natural e do meio social, bem como, e fundamentalmente, da relação do homem com o homem. O procedimento educativo recomendado pela EA objetiva-se o desenvolvimento de sujeitos apropriados a compreender a sua realidade e atuar nela de maneira consciente. Sua meta é a formação de indivíduos ecológicos.

O homem não se vê enxerga sendo parte integrante do meio ambiente, não põe limites nem discernimentos adequados para o uso dos recursos naturais,

(QUADROS, 2007, p. 11) “A escola é um dos locais privilegiados para a realização da educação ambiental, desde que dê oportunidade à criatividade” (REIGOTA, 1994, p. 24).

O professor deve inserir a dimensão ambiental dentro da situação local, sempre arquitetando modelos através da realidade e pelos conhecimentos dos próprios alunos onde eles próprios tenham a oportunidade de criar e expressar seu talento nestas atividades.

A EA deve ser um instrumento de sensibilização e capacitação do ser humano em relação à temática ambiental e, o uso do lúdico através de diversas atividades auxilia no desenvolvimento de atitudes ambientalmente responsáveis desde a mais tenra idade, com o objetivo de apoiar a formação de uma consciência ambiental crítica que leve a mudanças de comportamentos e atitudes. Evangelista e Soares (2011 *apud* GUERRA, GUSMÃO e SIBRÃO, 2004).

É de extrema importância introduzir metodologias criativas buscando novas alternativas como recursos didáticos mais artísticos e criativos adequado à perspectiva inovadora que a EA propõe hoje em dia. A técnica de reciclagem conduz os alunos a serem reconhecidos como agentes ativos no processo de conscientização e sensibilização, sendo um importante trabalho a ser realizado na escola. As atividades lúdicas proporcionam momentos de descontração e prazer, incertezas e exploração. “Brincar e viver são conceitos intimamente implicados; o ato de brincar está no eixo constitucional do sujeito, na edificação das estruturas que possibilitam o viver criativo” (VASCONCELOS, 2006. p.148).

Em qualquer lugar que direcionarmos os olhos, vemos latões ou sacos de lixo abarrotados de material reciclável, como garrafas, latas, papel, vidros, etc. Nesse aspecto, surge então a questão dos resíduos sólidos (lixo) como uma das mais sérias ameaças à população. Com isso é necessário que haja uma sensibilização das pessoas, principalmente daqueles que são o futuro do país “as crianças”, a partir de metodologias de ensino que utilize a reciclagem desses materiais que normalmente são descartados e tem destinos inapropriados como esgotos, rios e mares. Estes objetos depois de reciclados podem se transformar e diversos objetos como, por exemplo, jogos brinquedos, cofrinhos, carteiras, porta lápis entre outros, onde os alunos se divertem ao confeccionar, além de poderem possuir este objeto e poder compartilhá-lo com sua família e amigos.

Com essa atitude de reciclar e reaproveitar os resíduos, não se reduz apenas a quantidade de lixo, como também recupera os produtos já fabricados, economiza matéria-prima e energia, cria nas pessoas uma cultura conservacionista, abre novos postos de emprego, além de diminuir a degradação do meio ambiente. (CASTRO, 2008).

Reciclar é preciso, e é de fundamental importância para a vida do ser humano e do meio ambiente, sem falar na quantidade de matéria prima que vai ser preservada, os recursos naturais serão conservados e a redução dos resíduos sólidos (lixo), diminuirá consideravelmente.

Entende-se que é de grande relevância tratar nas escolas assuntos referentes à Educação Ambiental, visto que o tema é bastante tratado por toda sociedade, muitas iniciativas referentes ao tema já vêm sendo desenvolvidas por educadores de todo o País.

As ações do homem acerca da problemática ambiental devem ser repensadas, e isso precisa de iniciativas eficazes, pois o pensamento é construído desde a infância, sendo importante ser tratado nas escolas a partir das séries iniciais. A importância de atividades lúdicas no processo de “ensino-aprendizagem” faz com que o educador desperte no alunado maior interesse pelo assunto estudado, e segundo alguns estudiosos a criança aprende melhor brincando, sendo assim o professor poderá desenvolver jogos e brincadeiras para trabalhar e desenvolver competências de acordo com a faixa etária de cada um. O objetivo do trabalho foi desenvolver diversas atividades com jogos e brincadeiras, que desperte a curiosidade e a prática em ações que provoque o interesse para preservação ambiental.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Área de estudo

O presente trabalho refere-se a um projeto de intervenção, em turmas do 3º ao 5º ano do projeto Mais Educação – Educação Integral, na Escola Municipal de Educação Básica José Francisco de Andrade, a mesma localizada no Bairro Floresta na cidade de Santana do Ipanema – AL. Localizada no sertão do estado de Alagoas, 09° 22' 42" S, 37° 14' 43" W, a 207 km da capital Maceió, a cidade possui uma área de 437,847 km², com população de 45.453 hab. IBGE/2010, sua densidade é de 103,81 hab./km², seu clima é semiárido com variação de temperatura que variam de 20°C a 39°C. Sua altitude média é de 250 m acima do nível do mar.

Intervenção

Houve explanação e explicação do assunto: Meio Ambiente e preservação ambiental de forma interativa e dinâmica através de vídeos educativos, confecção de brinquedos, jogos e acessórios, usando materiais recicláveis, a confecção foi feita pelos próprios discentes, despertando mudanças de comportamento em relação à reutilização de materiais recicláveis, após a construção dos brinquedos e jogos o alunado pode brincar e interagir o aprendizado com seus colegas, o intuito dos jogos e brincadeiras foi despertar maior interesse educativo por parte do alunado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos resultados satisfatórios que foram obtidos, pode-se observar uma relevância no aprendizado através da ludicidade, pois o alunado não fica preso apenas em compreender os conteúdos, à medida que o educando vai brincando o conteúdo fica mais assimilativo e o mesmo tem mais interesse em aprender os assuntos abordados pelo educador.

Por intermédio da atividade lúdica o professor pode estabelecer uma visão dos métodos de desenvolvimento do alunado, em conjunto bem como o de cada um em particular, minutando os desenvolvimentos e suas habilidades através dos recursos afetuosos e emocionais que dispõem, o aprendizado surge efeito visivelmente percebido, alguns educadores não vê na ludicidade uma alternativa de melhorar o aprendizado, mas é preciso vivenciar a prática para perceber o efeito que ela causa.

Com a inserção do jogo e/ou brincadeira o docente deve adotar um método diferenciado daquele comumente utilizado, há inversão de papéis uma vez que professor e aluno ensinam e aprendem ao mesmo tempo. Levando isso em conta o professor deve conhecer que na brincadeira o discente cria e recria o que já sabe a respeito dos diversos campos do conhecimento, seja ele natural ou imaginativo, adquirindo capacidades e valores eficazes para a formação de bons cidadãos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desse trabalho, foi possível observar que a maior parte dos docentes ainda está muito distante dos reais objetivos da Educação Ambiental, e deste modo, não possuem preparo adequado para ministrar esse tema tão difícil, e através do trabalho desenvolvido ficou claro que, mesmo os professores tratando do assunto o alunado ainda tem as informações um tanto desconhecidas sobre aspectos conceituais da Educação Ambiental. O trabalho aplicado de forma lúdica proporcionou uma interação e o conteúdo foi sendo assim assimilado pouco a pouco, e diante de uma perspectiva positiva foi possível compreender que muitas vezes a forma de aplicar determinado assunto é que faz toda diferença na obtenção do resultado esperado.

Apesar de todas essas distorções conceituais e formação precária para tratar o meio ambiente ainda existe esperança de mudança no quadro atual. Assim, é possível dizer que a partir da interdisciplinaridade que alguns docentes adotam em culminância com a escola,

provavelmente, em um futuro bem próximo, a realidade que vivenciamos hoje em nossas escolas no que diz respeito à educação ambiental seja mais promissora.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Estado de Educação. Secretaria de Educação Básica. **Prêmio qualidade na educação infantil 2004**: Projetos premiados. Brasília: 2004.

CASTRO, M. A. de. **A Reciclagem no Contexto Escolar**. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/448-4.pdf>. Acesso em: 10/09/2013.

EVANGELISTA, L. de M; SOARES, M. H. F. B. **Atividades Lúdicas no Desenvolvimento da Educação Ambiental**. Goiânia, 2011.

FORTUNA, T. R. Jogo em aula: recurso permite repensar as relações de ensino-aprendizagem. **Revista do professor**. Rio Pardo, ano XIX, nº 75, jul/set, p. 15, 2003.

QUADROS, A. de. **Educação Ambiental: Iniciativas Populares e Cidadania**. Santa Maria, 2007.

REIGOTA, M. **O que é Educação Ambiental**. São Paulo: Brasiliense, p. 63, 1994.

VASCONCELLOS, T. **Crianças em trilhas na natureza: jogos de percurso e reencantamento**. Rev. Dep. Psico. UFF, July/Dec. vol.18, n.2, p.143-162,2006.